



CONCURSO DE ADMISSÃO



QUESTÕES DE 1 A 15 PORTUGUÊS

LEIA OS TEXTOS A SEGUIR E UTILIZE-OS PARA SOLUÇÃO DAS QUESTÕES PROPOSTAS.

Texto 1

O MENINO QUE TINHA MEDO DE POESIA

(Pedro Gabriel – Março de 2014)

– Mãe, acho que tem um poema debaixo da minha cama!

Quando menino, a poesia me assustava. Parecia ter dentes afiados, pernas desajeitadas, mãos opressoras. E nem as mãos da professora mais dócil conseguiam me acalmar. Não compreendia uma palavra, uma metáfora, uma rima pobre, rica ou rara. Não entendia nada. Tentava adivinhar o que o poeta queria dizer com aquela frase entupida de imagens e sentidos subjetivos. Achava-me incapaz de pertencer àquilo. Não conseguia mergulhar naquele mundo. Eu, sem saber nadar em versos, afogava-me na incompreensão de um soneto; ela – a tão sagrada poesia – não me afagava e me deixava morrer na praia, entre um alexandrino e um heptassílabo.

Toda vez que eu era obrigado a decorar poesia, sentia vontade de sumir, de virar um móvel e ficar imóvel até tudo se acabar. Por dentro, sentia azia, taquicardia, asma espontânea, tremelique e gagueira repentina. Por fora, fingia que estava tudo bem. Eu sempre escolhia o poema mais curto da lista que a escola sugeria. Naquele dia, sobrou *Pneumotórax*, de Manuel Bandeira, e eu queria ser aquele paciente para não precisar declamá-lo. Eu queria tossir, repetir sem parar: trinta e três... Trinta e três... Ter uma doença pequena, uma desculpa qualquer, um atestado médico assinado pelo meu avô que me deixasse em casa – não a semana toda, mas só o tempo da aula.

Depois, para a prova de francês, não tive escolha: fui obrigado a decorar *Le dormeur du Val*, de Rimbaud. Eu lembro que, antes de ficar em pé de frente para o meu professor, eu queria que alguém me desse dois tiros no peito. Queria ser esse soldado e dormir, tranquilo, na paz celestial daquele vale até que a turma toda esquecesse a minha existência. Ou que a guerra fosse declarada finda. Ou que eu fosse declamado culpado. A Primeira Guerra Mundial parecia durar menos do que aqueles 15 minutos de exame. Minha boca está seca até hoje. Minhas mãos estão molhadas até agora. Só eu sei o que suei por você, querida Poesia.

Aos 17, a poesia ainda me apavorava. Podia ser o verso mais delicado do mundo, eu tinha medo. Podia ser o poeta mais simpático da face da Terra, eu desconfiava. Desconversava, lia outra coisa. Ou não lia nada. Talvez por não querer entendê-la. Talvez por achar não merecê-la. E assim ficava à mercê da minha rebeldia. Não queria aprender a contar sílabas, queria ser verso livre. Tolo! Até a liberdade exige teoria!

Se hoje eu pudesse falar com aquele menino, diria-lhe que a poesia não é nenhum decassílabo de sete cabeças. Que se ela o assusta é porque ela o deseja. Que se ele sente

medo é porque ele precisa dela. Não há mais monstro debaixo da sua cama. O monstro agora está em você.

- *Filho, acho que tem um poema por dentro de quem você ama...*

Disponível em: <www.intrinseca.com.br/site/2014/.../o-menino-que-tinha-medo-de-poesia> .
(texto adaptado) Acesso em: 29 Abr 2014

Texto 2

A MULHER QUE NÃO SENTE MEDO DE ABSOLUTAMENTE NADA

(Jeanna Bryner – Dezembro de 2010)

Você gostaria de não sentir medo? Pelo menos uma pessoa no mundo não tem medo de nada: uma mulher de 44 anos, que até ajudou pesquisadores a identificarem o local em que vive o fator medo no cérebro humano.

Os pesquisadores tentaram inúmeras vezes assustar a mulher: casas mal-assombradas, onde monstros tentaram evocar uma reação de rejeição, aranhas e cobras, e uma série de filme de terror apenas entreteram a paciente.

A mulher tem uma doença rara chamada síndrome de Urbach-Wiethe que destruiu sua amígdala. A amígdala é uma estrutura em forma de amêndoa situada no fundo do cérebro. Nos últimos 50 anos, estudos mostraram que ela tem um papel central na geração de respostas de medo em diferentes animais.

Agora, o estudo envolvendo essa paciente é o primeiro a confirmar que essa região do cérebro é responsável pelo medo nos seres humanos. A descoberta pode levar a tratamentos para transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Tratamentos de psicoterapia que seletivamente amortecem a hiperatividade na amígdala podem curar pacientes com TEPT.

Estudos anteriores com a mesma paciente revelaram que ela não conseguia reconhecer expressões faciais de medo, mas não se sabia se ela tinha a capacidade de sentir medo. Para descobrir, os pesquisadores deram vários questionários padronizados à paciente, que sondaram os diferentes aspectos do medo, desde o medo da morte até o medo de falar em público.

Além disso, durante três meses ela carregou um diário que informatizava sua emoção, e que, aleatoriamente, pedia-lhe para classificar o seu nível de medo ao longo do dia. O diário também indicava emoções que ela estava sentindo em uma lista de 50 itens. Sua pontuação média de medo foi de 0%, enquanto para outras emoções ela mostrou funcionamento normal.

Em todos os cenários, ela não mostrou nenhum medo. Baseado no seu passado, os pesquisadores encontraram muitas razões para ela reagir com medo. Ela própria contou que não gosta de cobras, mas quando entrou em contato com duas, não sentiu medo. Além disso, já lhe apontaram facas e armas, ela foi fisicamente abordada por uma mulher duas vezes seu tamanho, quase morreu em um ato de violência doméstica, e em mais de uma ocasião foi explicitamente ameaçada de morte.

O que mais se sobressai é que, em muitas destas situações a vida da paciente estava em perigo, mas seu comportamento foi desprovido de qualquer senso de desespero ou urgência. E quando ela foi convidada a lembrar como se sentiu durante as situações, respondeu que não sentiu medo, mas que se sentia chateada e irritada com o que aconteceu.

Segundo os pesquisadores, sem medo, pode-se dizer que o sofrimento dela não tem a intensidade profunda e real suportada por outros sobreviventes de traumas. Essencialmente, devido aos danos na amígdala, a mulher está imune aos efeitos devastadores do transtorno de estresse pós-traumático.

Mas há uma desvantagem: ela tem uma incapacidade de detectar e evitar situações ameaçadoras, o que provavelmente contribuiu para a frequência com que ela enfrentou riscos.

Os pesquisadores dizem que esse tipo de paciente é muito raro, mas para entender melhor o fenômeno, seria ótimo estudar mais pessoas com a condição.

Disponível em:<<http://hypescience.com>> (texto adaptado de <http://www.livescience.com>). Acesso em: 29 Abr 2014

Texto 3

CONSOADA

(Manuel Bandeira)

*Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
— Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.*

Disponível em: <<http://www.poesiaspoemaseversos.com.br>> Acesso em: 29 Abr 2014.

Texto 4

AUTOSSABOTAGEM: O MEDO DE SER FELIZ

(Raphaella de Campos Mello – Outubro de 2012)

A cada passo dado você sente que a felicidade **se** afasta alguns metros? Talvez esteja, inconscientemente, queimando chances de se realizar. Repense as próprias atitudes para interromper esse ciclo destrutivo.

Por medo dos riscos e das responsabilidades da vida, podemos acabar inconscientemente com as nossas realizações. Isso **se** chama autossabotagem. São atitudes forjadas por uma parte de nós que não nos vê como merecedoras do sucesso ou que subestima nossa capacidade de lidar com a vitória.

Pode ser aquela espinha que apareceu no nariz no dia daquele encontro especial ou da gripe que a pegou na véspera daquela importante reunião.

"Muitos desses comportamentos destrutivos estão quase fora do domínio da consciência", afirma o psicólogo americano Stanley Rosner, coautor do livro O Ciclo da Auto-Sabotagem - Por Que Repetimos Atitudes que Destroem Nossos Relacionamentos e Nos Fazem Sofrer (ed. BestSeller).

"A autonomia, a independência e o sucesso são apavorantes para algumas pessoas porque indicam que elas não poderão mais argumentar que suas necessidades precisam ser protegidas", diz o autor.

O filósofo e psicanalista paulista Arthur Meucci, coautor de A Vida Que Vale a Pena Ser Vivida (ed. Vozes) comenta sobre os ganhos secundários. "Há jovens que saem de casa para tentar a vida, enquanto outros permanecem na zona de conforto, porque continuam recebendo atenção dos pais e **se** eximem de enfrentar as dificuldades da fase adulta", afirma.

O problema é que, ao fazermos isso, não nos desenvolvemos plenamente. "Todo mundo busca a felicidade, a questão é ter coragem de viver, o que significa correr riscos e assumir responsabilidades", diz ele.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/noticias/autossabotagem-o-medo-de-ser-feliz>> (Texto adaptado). Acesso em 29 Abr 2014

Texto 5

O QUASE (Sarah Westphal Batista da Silva)

Ainda pior que a convicção do não, e a incerteza do talvez, é a desilusão de um quase. É o quase que me incomoda, que me entristece, que me mata trazendo tudo que poderia ter sido e não foi. Quem quase passou ainda estuda, quem quase morreu ainda está vivo, quem quase amou não amou. Basta pensar nas oportunidades que escaparam pelos dedos, nas chances que se perdem por medo, nas idéias que nunca sairão do papel por essa maldita mania de viver no outono.

Pergunto-me, às vezes, o que nos leva a escolher uma vida morna; ou melhor, não me pergunto, contesto. A resposta eu sei de cor, está estampada na distância e frieza dos sorrisos na frouxidão dos abraços, na indiferença dos “Bom Dia” quase que sussurrados. Sobra covardia e falta coragem até para ser feliz. A paixão queima, o amor enlouquece, o desejo trai. Talvez esses fossem bons motivos para decidir entre a alegria e a dor, mas não são. Se a virtude estivesse mesmo no meio termo, o mar não teria ondas, os dias seriam nublados e o arco-íris em tons de cinza. O nada não ilumina, não inspira, não aflige nem acalma, apenas amplia o vazio que cada um traz dentro de si.

Não é que fé mova montanhas, nem que todas as estrelas estejam ao alcance, para as coisas que não podem ser mudadas resta-nos somente paciência, porém, preferir a derrota prévia à dúvida da vitória é desperdiçar a oportunidade de merecer. Pros erros há perdão; pros fracassos, chance; pros amores impossíveis, tempo. De nada adianta cercar um coração vazio ou economizar alma. Um romance cujo fim é instantâneo ou indolor não é romance. Não deixe que a saudade sufoque, que a rotina acomode, que o medo impeça de tentar. Desconfie do destino e acredite em você. Gaste mais horas realizando que sonhando, fazendo que planejando, vivendo que esperando porque, embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu.

Disp. em: <www.pensador.uol.com.br>. Acesso em: 29 Abr 2014.

1ª QUESTÃO

Valor: 0,6

Leia atentamente as afirmativas relacionadas aos textos apresentados e, a seguir, marque a alternativa correta:

- I – Todos os textos apresentados mostram que o medo só nos leva ao insucesso;
- II – No texto 1, o protagonista retrata um medo vivido em sua infância, fazendo alusão a elementos próprios desse medo;
- III – No texto 2, a mulher não reage às situações desagradáveis a ela impostas, porque não é capaz de sentir medo;
- IV – O texto 3 aborda um único medo: o medo da morte; e
- V – Os textos 4 e 5 encorajam o leitor a sair de uma posição de conforto e a encarar riscos e responsabilidades em busca do sucesso.

- a) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas III e V são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

2ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Observe os fragmentos em destaque:</p> <p>“— Mãe, acho que tem um poema debaixo da minha cama!” (<i>texto1; 1º parágrafo</i>)</p> <p>“— Filho, acho que tem um poema por dentro de quem você ama...” (<i>texto1; 7º parágrafo</i>)</p> <p>O jogo de ideias criado em forma de diálogo pode ser interpretado como:</p> <p>a) a resposta da mãe aos questionamentos do seu filho, o protagonista, a cerca do medo da poesia.</p> <p>b) ideia subentendida sobre real mudança positiva na relação entre o protagonista e a poesia.</p> <p>c) apenas uma forma estilística de introduzir e concluir o texto, sem grande significado.</p> <p>d) constatação de que o medo de poema do protagonista se transformou em medo de amar.</p> <p>e) evidência de que o medo de poesia do protagonista nunca existiu.</p>	
3ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Acerca da postura do autor diante da morte, no texto 3, pode-se afirmar que:</p> <p>a) revela-se doente e já a espera da morte.</p> <p>b) admite que tem muito medo da morte.</p> <p>c) se mostra conformado com a sua vinda, sem desejá-la.</p> <p>d) deseja alegremente a sua chegada.</p> <p>e) demonstra ainda não estar pronto para a sua chegada.</p>	
4ª QUESTÃO	Valor: 0,8
<p>4) Ainda no texto 3, ao utilizar a expressão “a Indesejada das gentes”, o autor faz uso da figura de linguagem conhecida como:</p> <p>a) hipérbole.</p> <p>b) anacoluto.</p> <p>c) antítese.</p> <p>d) metonímia.</p> <p>e) eufemismo.</p>	

5ª QUESTÃO	Valor: 0,8
<p>Observe os fragmentos extraídos do último parágrafo do texto 4. “ ... a questão é ter coragem de viver, ... ” / “ ... o que significa correr riscos e assumir responsabilidades ..., ”</p> <p>Pode-se dizer que o segundo fragmento, em relação à ideia expressa no primeiro, representa uma:</p> <p>a) explicação. b) finalidade. c) causa. d) consequência. e) exceção.</p>	
6ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>No título do texto 5, a palavra “quase” aparece precedida do artigo “O”. Nesse contexto, o artigo tem a função de:</p> <p>a) particularizar um substantivo. b) atribuir intensidade à palavra “quase”. c) mudar a classe sintática da palavra “quase” de adjunto adnominal para adjunto adverbial. d) mudar a classe gramatical da palavra “quase” de advérbio para substantivo. e) mudar o campo semântico da palavra “quase”.</p>	
7ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Indique o par de vocábulos que se enquadra num mesmo campo semântico, de acordo com o texto 5.</p> <p>a) ondas / nublados (<i>2º parágrafo; 2º parágrafo</i>). b) outono / morna (<i>1º parágrafo; 2º parágrafo</i>). c) cinza / alma (<i>2º parágrafo; 3º parágrafo</i>). d) não / talvez (<i>1º parágrafo, linha 1; 1º parágrafo</i>). e) destino / você (<i>3º parágrafo; 3º parágrafo</i>).</p>	

8ª QUESTÃO	Valor: 0,8
<p>Assinale a opção na qual a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo de sua ocorrência no trecho:</p> <p>“Quando menino, a poesia me assustava.” (texto 1; 2º parágrafo)</p> <p>a) “... casas mal-assombradas, onde monstros tentaram evocar uma reação de rejeição...” (texto 2; 2º parágrafo).</p> <p>b) “Quem quase passou ainda estuda, quem quase morreu ainda está vivo...” (texto 5; 1º parágrafo).</p> <p>c) “A paixão queima, o amor enlouquece, o desejo trai.” (texto 5; 2º parágrafo).</p> <p>d) “ Não queria aprender a contar sílabas, queria ser verso livre.” (texto 1; 5º parágrafo).</p> <p>e) “Para descobrir, os pesquisadores deram vários questionários padronizados à paciente ...” (texto 2; 5º parágrafo).</p>	
9ª QUESTÃO	Valor: 0,8
<p>Os termos “Consoada” (texto 3, título) e “se eximem” (texto 4; 6º parágrafo) podem significar, respectivamente:</p> <p>a) pequena refeição tomada à noite / isentam-se.</p> <p>b) pequena refeição tomada à noite / aprimoram-se.</p> <p>c) tipo de panela / desobrigam-se.</p> <p>d) tipo de panela / aperfeiçoam-se.</p> <p>e) tipo de panela / superam-se.</p>	
10ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>“Depois, para a prova de francês, não tive escolha...” (texto 1; 4º parágrafo) / “É o quase que me incomoda...” (texto 5; 1º parágrafo).</p> <p>Assinale a opção em que as palavras em destaque nos trechos acima foram formadas, respectivamente, pelos mesmos processos daquelas destacadas nos trechos a seguir:</p> <p>a) “Em todos os cenários, ela não mostrou nenhum medo” / “Agora, o estudo envolvendo essa paciente” (texto 2; 7º parágrafo / texto 2; 4º parágrafo).</p> <p>b) “ O nada não ilumina, ...” / “...o amor enlouquece, ...” (texto 5; 2º parágrafo / texto 5; 2º parágrafo).</p> <p>c) “Ter uma doença pequena...” / “De nada adianta cercar um coração vazio ou economizar alma”. (texto 1; 3º parágrafo / texto 5; 3º parágrafo).</p> <p>d) “Estudos anteriores com a mesma paciente...” / “Ainda pior que a convicção do não, ...” (texto 2; 5º parágrafo / texto 5; 1º parágrafo).</p> <p>e) “Desconversava, lia outra coisa.” / “Com cada coisa em seu lugar.” (texto 1; 5º parágrafo / texto 3: v. 10).</p>	

11ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Nos textos 2 e 4, observam-se alguns termos “se” em destaque. A análise desse termo foi feita de forma correta em:</p> <p>a) “...mas não se sabia se ela tinha a capacidade de sentir medo...” (<i>texto2; 5º parágrafo</i>)- conjunção subordinativa adverbial condicional.</p> <p>b) “...pode-se dizer que o sofrimento dela não tem a intensidade profunda e real suportada por outros sobreviventes de traumas.” (<i>texto2; 9º parágrafo</i>) - partícula de realce.</p> <p>c) “A cada passo dado você sente que a felicidade se afasta alguns metros?” (<i>texto 4; 1º parágrafo</i>) - conjunção subordinativa adverbial temporal.</p> <p>d) “Isso se chama autossabotagem.” (<i>texto 4; 2º parágrafo</i>) - conjunção integrante.</p> <p>e) “...porque continuam recebendo atenção dos pais e se eximem de enfrentar as dificuldades da fase adulta...” (<i>texto 4; 6º parágrafo</i>)- pronome reflexivo.</p>	
12ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Assinale a alternativa em que o termo em destaque possui classificação sintática diferente daquele destacado no trecho a seguir:</p> <p>“ Achava-me incapaz de pertencer àquilo.”(<i>texto 1; 2º parágrafo</i>)</p> <p>a) “...afogava-me na incompreensão de um soneto;”(<i>texto 1; 2º parágrafo</i>).</p> <p>b) “...ela não conseguia reconhecer expressões faciais de medo...”(<i>texto 2; 5º parágrafo</i>).</p> <p>c) “...mas que se sentia chateada e irritada com o que aconteceu.” (<i>texto 2; 8º parágrafo</i>).</p> <p>d)- “...ela tem uma incapacidade de detectar e evitar situações ameaçadoras...”(<i>texto 2; 10º parágrafo</i>).</p> <p>e) “...ou que subestima nossa capacidade de lidar com a vitória.”(<i>texto 4; 2º parágrafo</i>).</p>	
13ª QUESTÃO	Valor: 0,8
<p>Observe os trechos a seguir:</p> <p>“Um romance cujo fim é instantâneo ou indolor não é romance.” (<i>texto 5; 3º parágrafo</i>) / “...diria-lhe que a poesia não é nenhum decassílabo de sete cabeças.”(<i>texto 1; 6º parágrafo</i>)</p> <p>Os pronomes em destaque desempenham, respectivamente, a função de:</p> <p>a) adjunto adverbial / objeto indireto.</p> <p>b) objeto indireto / objeto direto.</p> <p>c) adjunto adnominal / objeto indireto.</p> <p>d) adjunto adnominal / adjunto adverbial.</p> <p>e) objeto indireto / objeto indireto.</p>	

14ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>“Podia ser o verso mais delicado do mundo, eu tinha medo.”(texto 1; 5º parágrafo) O fragmento em destaque expressa ideia de:</p> <p>a) Causa. b) Finalidade. c) Condição. d) Concessão. e) Consequência.</p>	
15ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Assinale a opção em que a função sintática do termo em destaque é diferente daquela exercida pelos demais.</p> <p>a) “Eu sempre escolhia o poema mais curto da lista que a escola sugeria.”(texto 1; 3º parágrafo). b) “Além disso, durante três meses ela carregou um diário que informatizava sua emoção,...” (texto 2, 6º parágrafo). c) “Pode ser aquela espinha que apareceu no nariz no dia daquele encontro especial...” (texto 4; 3º parágrafo). d) “É o quase que me incomoda,...” (texto 5; 1º parágrafo). e) “Basta pensar nas oportunidades que escaparam pelos dedos,...” (texto 5; 1º parágrafo).</p>	
PRODUÇÃO DE TEXTO (REDAÇÃO)	S / NS
<p>TEMA</p> <p>Considerando os textos que compõem essa prova, elabore um texto dissertativo-argumentativo em que você discorra sobre como o medo pode ser um aliado.</p> <p>Instruções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Redija seu texto em prosa, de acordo com a norma culta escrita da língua portuguesa; 2 - Redija um texto de 25 (mínimo) a 35 linhas (máximo); 3 - Atribua um título a seu texto; 4 - Seu texto definitivo deverá ser escrito a tinta azul ou preta. Não serão considerados, para fins de correção, textos escritos a lápis; e 5 - Não copie trechos dos textos apresentados. 	

RASCUNHO



CONCURSO DE ADMISSÃO



QUESTÕES DE 16 A 40 INGLÊS

LEIA OS TEXTOS ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 16^a A 24^a.

Text 1

Luis Suárez joins anti-racism calls after Dani Alves banana incident

The Barcelona defender Dani Alves has sparked a social media campaign against racism in football as support flooded in from fellow professionals for his decision to eat a banana thrown at him by an opposition fan.

Luis Suárez, Neymar, Hulk, Mario Balotelli and Sergio Agüero were among those who posted pictures of themselves taking bites out of bananas in tribute to Alves' actions in his side's La Liga match at Villarreal on Sunday.

The Fifa president Joseph Blatter has branded the abuse directed at Alves an "outrage" and promised zero tolerance towards discrimination at the World Cup, while Villarreal took swift action by identifying the culprit and handing him a lifetime stadium ban.

Alves' response to the banana being thrown on to the pitch in front of him as he prepared to take a corner was to nonchalantly pick it up, peel it and take a bite before continuing with the game. The 30-year-old, who has been the victim of racist abuse before during his time in La Liga, said: "You need to take these situations with a dose of humour."

Players across Europe paid homage on Twitter and Instagram, including Suárez, who served an eight-match ban for racially abusing Patrice Evra.

Alves's Barça and Brazil team-mate Neymar led the way after posting a picture on Instagram of himself holding a banana, while writing "We are all monkeys". Balotelli, Milan's former Manchester City striker, posted a picture of himself in a similar pose.

Suárez posted a picture on Twitter of himself and Liverpool team-mate Philippe Coutinho taking bites out of bananas, along with the words: "#SayNoToRacism #WeAreAllMonkeys."

(...)

Barça gave their player their "complete support and solidarity" and thanked Villarreal for their "immediate condemnation" of the incident. Villarreal later revealed they had, with the help of fans, found out who the culprit was, had withdrawn his season ticket and banned him from the El Madrigal stadium for life.

Disponível em: <<http://www.theguardian.com/football/2014/apr/29/luis-suarez-anti-racism-dani-alves-banana>>. Acesso em 29 abr.2014 (texto adaptado)

Text 2

What's in a name?

Henry Louis Gates Jr. (1989)

The question of color takes up much space in these pages, but the question of color, especially in this country, operates to hide the graver questions of the self.

- James Baldwin, 1961

... blood, darky, Tar baby, Kaffir, shine... moor, blackamoor, Jim Crow, spook... quadroon, meriney, red bone, high yellow... Mammy, porch monkey, home, homeboy, George... spearchucker, Leroy, Smokey...mouli, buck, Ethiopian, brother, sistah...

- Trey Ellis, 1989

I had forgotten the incident completely, until I read Trey Elli's essay, "Remember My Name," in a recent issue of the Village Voice (June 13, 1989). But there, in the middle of an extended italicized list of the bynames of "the race" ("the race" or "our people" being the terms my parents used in polite or reverential discourse, "jigaboo" or "nigger" more commonly used in anger, jest, or pure disgust), it was: "George". Now the events of that very brief exchange return to my mind so vividly that I wonder why I had forgotten it.

My father and I were walking home at dusk from his second job. He "moonlighted" as a janitor in the evenings for the telephone company. Every day, but Saturday, he would come home at 3:30 from his regular job at the paper Mill, wash up, eat supper, then at 4:30 head downtown to his second job. He used to make jokes frequently about a union official who moonlighted. I never got the joke, but he and his friends thought it was hilarious. All I knew was that my family always ate well, that my brother and I had new clothes to wear, and that all of the white people in Piedmont, West Virginia, treated my parents with an odd mixture of resentment and respect that even we understood at the time had something directly to do with a small but certain measure of financial security.

He had left a little early that evening because I was with him and I had to be in bed early. I could not have been more than five or six, and we had stopped off at the Cut-Rate Drug Store (where no black person in town but my father could sit down to eat, and eat off real plates with real silverware) so that I could buy some caramel ice cream, two scoops in a wafer cone, please, which I was busy licking when Mr. Wilson walked by.

Mr. Wilson was a very quiet man, whose stony, brooding, silent manner seemed designed to scare off any overtures of friendship, even from white people. He was Irish as was one-third of our village (another third being Italian), the more affluent among whom sent their children to "Catholic School" across the bridge in Maryland. He had white straight hair, like my Uncle Joe, whom he uncannily resembled, and he carried a black worn metal lunch pail, the kind that Riley carried on the television show. My father always spoke to him, and for reasons that we never did understand, he always spoke to my father.

"Hello, Mr. Wilson," I heard my father say.

"Hello, George."

I stopped licking my ice cream cone, and asked my Dad in a loud voice why Mr. Wilson had called him “George.”

“Doesn’t he know your name, Daddy? Why don’t you tell him your name? Your name isn’t George.”

For a moment I tried to think of who Mr. Wilson was mixing Pop up with. But we didn’t have any Georges among the colored people in Piedmont; nor were there colored Georges living in the neighboring towns and working at the Mill.

“Tell him your name, Daddy.”

“He knows my name, boy,” my father said after a long pause. “He calls all colored people George.”

A long silence ensued. It was “one of those things”, as my Mom would put it. Even then, that early, I knew when I was in the presence of “one of those things”, one of those things that provided a glimpse, through a rent curtain, at another world that we could not affect but that affected us. There would be a painful moment of silence, and you would wait for it to give way to a discussion of a black superstar such as Sugar Ray or Jackie Robinson.

“Nobody hits better in a clutch than Jackie Robinson.”

“That’s right. Nobody.”

I never again looked Mr. Wilson in the eye.

16ª QUESTÃO

Valor: 0,4

Texts 1 and 2 deal with the same theme: racism. From text 1, we can infer that

- a) Dani Alves has had an episode of racism with Luis Suárez, which caused his banning from stadium for eight matches.
- b) Alves was let down for not having any support from Fifa in the episode of racism last April.
- c) this is not the first time Alves finds himself as a victim of racism.
- d) Neymar followed other player’s idea and posted his own photo eating a banana on Instagram.
- e) Neymar’s photo holding a banana was interpreted as an abuse in relation to his teammate Alves.

17ª QUESTÃO

Valor: 0,4

It is implied in text 1 that

- a) Villarreal took the racism episode for granted.
- b) the offender was banned from the stadium because of Neymar’s photo on Instagram.
- c) even Suárez, who has already been racially abused by Patrice Eva paid homage to Dani Alves.
- d) Dani Alves’ decision to eat a banana thrown at him during a game ignited a racism discussion in the social media.
- e) Villarreal managed to find who the offender was with the help of Neymar.

18ª QUESTÃO	Valor: 0,4
<p>In the sentence “Alves’ response to the banana being thrown on to the pitch in front of him as he prepared to take a corner was to nonchalantly pick it up, peel it and take a bite before continuing with the game.”, the word in bold could be replaced by (text 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> a) calmly. b) flawlessly. c) furiously. d) intently. e) heatedly. 	
19ª QUESTÃO	Valor: 0,4
<p>According to text 1, which of the following is true about Dani Alves’ racism episode?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) The Fifa president himself posted a photo on Twitter taking a bite of a banana. b) The Fifa president stated that episodes of racism would not be accepted during the World Cup. c) The offender will serve an eight-match ban for racially abusing Alves. d) Alves declared that he handled the situation with a dose of humor because he thought it was just witty. e) Barcelona was in charge of banning the culprit from the El Madrigal stadium for good. 	
20ª QUESTÃO	Valor: 0,4
<p>In text 2, “What’s in a name?”, we can infer that the narrator is</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a white child paying homage to black kids in America. b) Mr. Wilson himself who now regrets being racist in the past. c) a janitor who moonlighted in the evenings. d) a black boxing superstar remembering his infancy. e) a black man who is telling a story that happened during his childhood. 	

21ª QUESTÃO	Valor: 0,4
--------------------	-------------------

The expression “**He moonlighted**” in the sentence “**He moonlighted** as a janitor in the evenings for the telephone company.” is closest in meaning to which of the following?

- a) He worked at another job at night, in addition to his full time job.
- b) He went to college at night as he had a scholarship offered by the telephone company.
- c) He spent the night wandering around the city after leaving his job at the telephone company.
- d) He had to go to work at night as there were no regular jobs during the day for black people.
- e) He made hilarious jokes about a union official while having a meal at Cut-Rate Drug Store.

22ª QUESTÃO	Valor: 0,4
--------------------	-------------------

Which of the following conclusions can be drawn from text 2?

- a) Despite being black, Gates’ family had a good financial situation.
- b) Mr. Wilson used to be friendly with Gates’ father for he was a frequent client.
- c) Cut-Rate Drug Store was a place free from racism and even Gates’ father could sit down to eat.
- d) Because Gates’ family was black, the white families treated them with admiration.
- e) Like most black families in West Virginia, Gates’ family starved and relied on charity.

23ª QUESTÃO	Valor: 0,4
--------------------	-------------------

According to Gates’ description in text 2, we can say that Mr Wilson was

- a) tightfisted.
- b) philanthropic.
- c) racially prejudiced.
- d) chauvinist.
- e) bighearted.

24ª QUESTÃO	Valor: 0,4
<p>By comparing text 1 to text 2, we can affirm that</p> <ul style="list-style-type: none"> a) George was a friendly nickname given to Gates' father that could also be given to Dani Alves. b) racism is present in many cultures, and institutionalized forms of discrimination have been wounding people throughout the centuries. c) Mr. Wilson called the black man "George" showing lack of respect; however it can be affirmed that Dani Alves was ignored by the offender as he wasn't called "George". d) neither Dani Alves nor Gates felt insulted at all. They took the incidents for granted. e) Dani Alves and Gates have decided to face racism with humor as they are unable to change people's viewpoints. 	
<p>Para as questões 25 a 32, escolha a alternativa que complete a sentença <u>CORRETAMENTE</u>.</p>	
25ª QUESTÃO	Valor: 0,3
<p>During the Second World War, approximately 6 million european jews _____ mass murdered in concentration camps and forced labour.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) has been b) been c) would have been d) are e) were 	
26ª QUESTÃO	Valor: 0,3
<p>_____ the legislation promising them a fair share of opportunity, Dalits (lower caste) Hindus continue to form among the poorest sections of indian society.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Even though b) Nevertheless c) Since d) Despite e) While 	

27ª QUESTÃO	Valor: 0,3
--------------------	-------------------

“I have a dream that one day, on the red hills of Georgia, the sons of former slaves and the sons of former slave owners _____ sit down together at the table of brotherhood.” (Martin Luther King)

- a) would be able to
- b) will be able to
- c) should have been able to
- d) are able to
- e) would have been able to

28ª QUESTÃO	Valor: 0,3
--------------------	-------------------

On average, women continue to earn considerably less than men. In 2012, female full-time workers made only 77 cents for every dollar earned by men, a gender wage gap ____ 23 percent.

- a) at
- b) by
- c) on
- d) of
- e) with

29ª QUESTÃO	Valor: 0,3
--------------------	-------------------

There are many forms of prejudice and oppression, _____ based on race, but on gender, class, sexual orientation, etc.

- a) as well as
- b) not just
- c) in addition to
- d) simply
- e) on the contrary

30ª QUESTÃO**Valor: 0,3**

_____ the Fifa president and vice president will be in Brazil for the World Soccer Cup.

- a) Either
- b) Also
- c) Too
- d) Both
- e) Neither

31ª QUESTÃO**Valor: 0,3**

The player was about to take corner when he _____ at him.

- a) would had a banana thrown
- b) would have throw a banana
- c) is throwing a banana
- d) would be thrown a banana
- e) had a banana thrown

32ª QUESTÃO**Valor: 0,3**

Russian Sports Minister says he _____ by the slow pace of designing the country's stadiums for the 2018 World Cup and threatened heads will roll if the situation is not rectified.

- a) is alarming
- b) is alarmed
- c) has alarmed
- d) has been alarming
- e) alarmed

Para as questões de 33 e 34, encontram-se em destaque cinco termos. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está **INCORRETO**.

33ª QUESTÃO

Valor: 0,3

If mankind can learn to respect other human beings in thoughts, words, and actions, humanity may survive **on** this planet, Earth. If parents teach children clearly not only to respect their elders **but** to treat everyone with respect and courtesy, children may grow up to be responsible adults **whose** influence other people to respect human feeling, rights and property. They may grow up to cherish human life, **not** annihilate it. **All** people want respect, so they must give it to earn it.

- a) on
- b) but
- c) whose
- d) not
- e) All

34ª QUESTÃO

Valor: 0,3

The history of modern-day soccer was established in 1863. In October 1863, eleven representatives from London clubs and schools met at the Freemason's Tavern to set **up** common fundamental rules **to** control the matches **amongst** themselves. The **outcome** of this meeting was the formation of the Football Association. In December 1863, the Rugby Football and Football Association finally split as the supporters of the Rugby School rules walked **in**.

- a) up
- b) to
- c) amongst
- d) outcome
- e) in

Para as questões 35 a 39, escolha a alternativa que complete a sentença CORRETAMENTE.

Born on October 23, 1940, in Três Corações, Brazil, soccer legend Pelé became a superstar with his performance in the 1958 World Cup. Pelé played professionally in Brazil for two decades, (35)_____ three World Cups along the way, before joining the New York Cosmos late in his career. Named FIFA co-Player of the Century in 1999, he is a global ambassador for soccer and other (36)_____ causes.

The world was officially introduced to Pelé in the 1958 World Cup in Sweden. Displaying (37)_____ speed, athleticism and field vision, the 17-year-old erupted to score three goals in a 5-2 semifinal win over France, then netted two more in the finals, a 5-2 win over the host country.

Retirement did little to diminish the public profile of Pelé, who (38)_____ a popular pitchman and active in many professional arenas.

In 1978, Pelé was awarded the International Peace Award for his work with UNICEF. He has also served (39) _____ Brazil's Extraordinary Minister for Sport and a United Nations ambassador for ecology and the environment.

Disponível em: <<http://www.biography.com/people/pel%C3%A9-39221#more-world-cup-titles&awesm=~oCVdN6MwV2RG2S>>. Acesso em 22 de abril 2014.

35ª QUESTÃO

Valor: 0,2

- a) winning
- b) won
- c) win
- d) to win
- e) be winning

36ª QUESTÃO

Valor: 0,2

- a) human
- b) humane
- c) humanity
- d) humanitarian
- e) humanly

37ª QUESTÃO	Valor: 0,2
<ul style="list-style-type: none"> a) preferable b) predictable c) feasible d) remarkable e) perishable 	
38ª QUESTÃO	Valor: 0,2
<ul style="list-style-type: none"> a) remain b) to remain c) remaining d) have remained e) remained 	
39ª QUESTÃO	Valor: 0,2
<ul style="list-style-type: none"> a) for b) of c) as d) to e) at 	
Para a questão 40, marque a alternativa <u>CORRETA</u>.	
40ª QUESTÃO	Valor: 0,4
<ul style="list-style-type: none"> a) Nelson Mandela led the struggle to replace the apartheid regime of South Africa with a multi-racial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's first black president. b) Nelson Mandela led struggle to replace the apartheid regime of South Africa with a multi-racial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's the first black president. c) Nelson Mandela led the struggle to replace the apartheid regime of the South Africa with multi-racial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's first black president. d) Nelson Mandela led the struggle to replace apartheid regime of South Africa with a multi-racial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's a first black president. e) Nelson Mandela led the struggle to replace the apartheid regime of South Africa with the multi-racial democracy. Imprisoned for 27 years, in 1994 he went on to become his country's first a black president. 	

PRODUÇÃO DE TEXTO**Valor: 2,0**

Para **CADA UM** dos temas abaixo, escreva **UM** parágrafo **EM INGLÊS** de 20 a 30 palavras. Não copie trechos dos textos e questões da prova.

Tema 1: Imagine you woke up one day and there were no rules. People could suddenly do whatever they wanted. Explain what the world would be like. Do you think we would live in a better world if there were no rules? Support your answer.

Tema 2: Do you agree or disagree with the following statement? "One should never judge a person by external appearances." Use specific reasons and details to support your answer.

FIM DA PROVA**RASCUNHO**

RASCUNHO

RASCUNHO